

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO AFERIÇÃO DA TEMPERATURA AXILAR COM USO DO TERMÔMETRO DIGITAL	Código do Documento	Página
		POP.DT.009	1 / 2
		Especialidade	Revisão
		Direção Técnica	

OBJETIVO	
Padronizar a aferição da temperatura axilar com uso do termômetro digital.	
MATERIAIS NECESSÁRIOS	
Termômetro digital e chumaço de algodão embebido em álcool 70%.	
CONSIDERAÇÃO ANATÔMICA PARA VERIFICAÇÃO DA TEMPERATURA AXILAR	
<ol style="list-style-type: none"> 1. A medida da temperatura deve ser feita com a ponta do termômetro na axila por no mínimo 2 MINUTOS; 2. O termômetro deve entrar em contato com a pele da axila o tempo todo da medida; 3. O termômetro não pode ser deixado “pendurado” no paciente acamado e deve ser segurado contra a axila todo o tempo da aferição; 4. A temperatura sobe cerca de 0,3 a 0,5°C após o “apito” do termômetro. 	
TÉCNICA PARA AFERIÇÃO DA TEMPERATURA AXILAR	
Técnico de enfermagem, enfermeiro ou médico	Higienizar adequadamente o termômetro, utilizando algodão embebido com álcool 70% na ponteira do aparelho;
	Higienizar as mãos adequadamente, conforme POP.SCIH.001 – HIGIENIZAÇÃO SIMPLES DAS MÃOS;
	Apresentar-se ao paciente, de forma cordial e gentil, informando nome, função e procedimento que será realizado; OBSERVAÇÃO: O paciente pode ficar em qualquer posição (deitado, sentado, etc.);
	Conferir se é o paciente correto, por meio da conferência do nome e data de nascimento, conforme protocolo de identificação do paciente;
	Ligar o aparelho no botão de ligar; <ul style="list-style-type: none"> • Quando o termômetro “zerar”, a medida pode ser realizada
	Segurar o termômetro durante toda a medida;
	Aguardar por dois minutos para aferição correta; <ul style="list-style-type: none"> • Se a temperatura estiver $\geq 37,5^{\circ}\text{C}$, o aparelho apita 10 vezes pra avisar que o paciente está com febre; • O aparelho desligará sozinho após 1 minuto da última leitura (marca G-Tech) ou após três minutos (marca Color Check);
	Retirar o termômetro para realizar a leitura da temperatura;
	Anotar a temperatura medida;
	Higienize o aparelho com algodão embebido em álcool a 70%, incluindo o sensor; <ul style="list-style-type: none"> • Se a lente do sensor estiver suja, pode ser limpa com um cotonete embebido em álcool 70%;
Guarde o aparelho no local adequado.	
OBSERVAÇÕES	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Se for realizar a leitura de vários pacientes consecutivos, fazer três medidas e esperar 5 minutos para fazer mais três medidas; 2. Se aparecer o símbolo de uma pilha na tela, é hora de troca-las (duas pilhas do tipo AAA). 	

Elaborado por:	Aprovado por:	Validado por:
MARCOS ALVES PAVIONE Diretor Técnico	TATIANA CARLA M. SANTANA Gerente de Enfermagem	LAÍS EMANUELLE PASSOS Gerente de Qualidade e CCIH
Data: 21/02/2020	Data: 21/02/2020	Data: 01/03/2020

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Código do Documento	Página
		POP.DT.009	2 / 2
AFERIÇÃO DA TEMPERATURA AXILAR COM USO DO TERMÔMETRO DIGITAL		Especialidade	Revisão
		Direção Técnica	

MANEJO APÓS AFERIÇÃO

DIAGNÓSTICO	O QUE FAZER?
Hipotermia SEVERA (LO)	1. Instalar a manta térmica (ler as instruções do MAN.DT.003 – MANUAL DA MANTA TÉRMICA) ou berço aquecido/incubadora, no caso de RN; 2. Aferir a temperatura pelo menos a cada 30 minutos, buscando aumentar a temperatura cerca de 0,5°C por hora; 3. Nos casos de hipotermia moderada e severa, considerar soro de soroterapia aquecida a 40°C.
Hipotermia moderada	
Hipotermia leve	
Hipotermia com tremores	Colocar dois cobertores sobre o paciente.
Normotermia	Não precisa fazer nada.
Subfebril (37 – 37,4°C)	<ul style="list-style-type: none"> <u>Sem uso de manta</u>: deixar sem cobertores e lençóis e aferir novamente em 30 minutos; <u>Em uso de manta térmica</u>: desligar o equipamento e aferir novamente em 30 minutos.
Febre baixa	<ul style="list-style-type: none"> <u>Sem uso de manta ou berço aquecido/incubadora</u>: administrar antitérmicos e aferir novamente em 60 minutos (deve cair pelo menos 0,5°C); <u>Em uso de manta térmica ou no berço aquecido/incubadora</u>: desligar o equipamento e aferir novamente em 30 minutos (persistindo a febre, ou em pacientes com sintomas causados pela febre, administrar antitérmicos).
Febre alta	<ul style="list-style-type: none"> Administrar o antitérmico prescrito (não precisa comunicar o médico) e deixar descoberto (se o paciente não se sentir desconfortável), medindo novamente em 1 hora (deve cair pelo menos 0,5 a 1°C); <u>Em uso de manta térmica ou no berço aquecido/incubadora</u>: administrar o antitérmico e desligar o equipamento e aferir novamente em 30 minutos (persistindo a febre, administrar antitérmicos).
Febre alta persistente após 1 hora de antitérmico	<ul style="list-style-type: none"> Se a febre não ceder 0,5 a 1°C em 1 hora, considerar uso de compressas úmidas em testa, virilhas e axilas; Se a febre mantiver > 38,5°C após 2 horas do antitérmico, avisar o médico para prescrição de novo antitérmico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Zafren, K. et al. Accidental hypothermia in adults – UpToDate – janeiro de 2020
- Manual do equipamento
- Gentilello LM. Advances in the management of hypothermia. Surg Clin North Am 1995; 75:243.
- NICE guideline: Fever in under 5s, assessment and initial management, Nov 2019 – disponível em www.nice.org.uk/guidance/ng143

Elaborado por:	Aprovado por:	Validado por:
MARCOS ALVES PAVIONE Diretor Técnico	TATIANA CARLA M. SANTANA Gerente de Enfermagem	LAÍS EMANUELLE PASSOS Gerente de Qualidade e CCIH
Data: 21/02/2020	Data: 21/02/2020	Data: 01/03/2020